

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O GloboClass.: 117Data: 04.02.85

Pg.: _____

Vereador atira em PM. Índios podem romper trégua

JOÃO BOSCO
Enviado Especial

TOCANTINÓPOLIS, GO — A trégua entre índios e brancos poderá ser rompida, porque ontem o Vereador José Bonifácio (PDS) baleou o Sargento da PM Gerson Edmar Leite no posto de gasolina localizado na entrada da cidade, onde uma caminhoneta DC-10 da Funai estava sendo abastecida. O policial estava de serviço na barreira da PM montada no trevo de Nazaré, a cerca de dois quilômetros da Aldeia São José.

Atingido à queima-roupa na altura do baço por um tiro de espingarda calibre 44, o Sargento corre risco de vida e foi internado no hospital local, onde aguarda um avião da Funai ou do Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins (Getat) para removê-lo. O atentado revoltou os 120 homens da PM que estão na região para evitar um conflito entre índios e brancos.

O Vereador José Bonifácio, que nos últimos dias era visto em diver-

sos pontos da cidade completamente embriagado, fugiu com a ajuda de políticos e da população de Tocantinópolis. O Delegado Sebastião Lima não estava na cidade, porque fora ao município vizinho de Araguaína tentar localizar o advogado Heráclito Alves Combu, que há quatro dias assassinou o Prefeito João Souza Lima.

O atentado aconteceu por volta do meio-dia. O Vereador José Bonifácio passara a manhã bebendo nos principais bares da cidade. Quando estava num bar nas proximidades do posto de gasolina, à saída da Rodovia Transamazônica, em companhia de uns 15 amigos, a caminhoneta da Funai, guiada pelo motorista do órgão Djalma Ribeiro, estacionou. O Vereador deixou sua mesa e, aos berros, disse:

— Eu já avisei que não quero esse carro aqui.

— Calma, calma — interveio o Sargento.

Rapidamente, Bonifácio voltou a sua mesa, retornando armado com a

espingarda. O Sargento pediu que ele abaixasse a arma:

A cidade voltou a viver um clima de grande tensão. Os índios da Aldeia São José estão armados com espingardas, arcs, flechas, bordunas e tacapes, prontos para uma luta que parece inevitável. Os antropólogos Cláudio Romeiro e Gilberto Azenha enviaram por rádio mensagem ao Presidente da Funai, Nelson Marabuto, pedindo reforço policial e que sejam tomadas providências para desarmar os moradores da cidade, do contrário os índios e os funcionários da Funai poderão ser massacrados, conforme ameaça dos Vereadores José Bonifácio e Agostinho Rodrigo, amplamente divulgadas pela imprensa.

O Presidente da Funai chega hoje às 10 horas na área de conflito. Mas foi aconselhado a não usar o aeroporto da região, devendo desembarcar na cidade de Araguaína. A população de Tocantinópolis está revoltada com ele, incitada pelos Vereadores Bonifácio e Agostinho Rodrigues.

Andreazza chama Marabuto para explicar conflito

BRASÍLIA — O Ministro do Interior, Mário Andreazza, convocou para uma conversa em sua casa, neste fim de semana, o Presidente da Funai, Nelson Marabuto, para se inteirar do conflito entre brancos e índios Apinajés, em Tocantinópolis, Norte de Goiás, onde o clima de tensão aumentou muito nos últimos dias. O Ministro encarregou Marabuto de falar pelo rádio com o Cacique Txucarramãe Raoni e tranquilizá-lo com a garantia de que "o Governo encontrará nos próximos dias uma solução para a demarcação das terras reivindicadas pelos índios".

Após o encontro, Marabuto disse ter feito um relato completo da situação ao Ministro Mário Andreazza, "que está muito apreensivo com o clima de tensão em Tocantinópolis". O Ministro verificou os mapas e

a documentação levados por Marabuto e este lhe garantiu que amanhã, após a reunião do grupo interministerial, já terá um esboço da exposição de motivos que será apresentada a Andreazza e ao Ministro Extraordinário de Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, para que possa ser redigido o decreto presidencial, fixando a área destinada à reserva indígena.

Ele informou ainda que foi adiada de hoje para, no máximo, quarta ou quinta-feira a ida do grupo da Divisão de Levantamento do Serviço Geográfico do Exército a Tocantinópolis. Explicou que os técnicos do Exército chegariam hoje, mas devido ao impasse na reunião da última quinta-feira na Funai, foi decidido que primeiro seria feita uma visita do grupo interministerial, que hoje

vai sobrevoar a área reivindicada pelos índios e depois se reunir com as lideranças indígenas na Aldeia São José.

Nelson Marabuto chega hoje às 10 horas em Tocantinópolis e seguirá imediatamente para a reserva Apinajé com os demais membros do grupo interministerial, acompanhado por alguns agentes da Polícia Federal. Também deverá ir o Procurador Geral da Funai, Irineu de Almeida, com uma representação ao Juiz de Tocantinópolis, pedindo liminar para que os moradores e fazendeiros da região sejam desarmados. O Procurador viajará, depois para Goiânia, onde ajuizará, uma ação contra o Vereador Agostinho Rodrigues, na Justiça Federal, por ter ameaçado de morte índios e brancos.